

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*ATA No. 05 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 06 DE 4 DE MAIO  
DE 2004.*

### *Presentes*

#### *Membros da Diretoria*

*Angela Ulller, Fernando Alves Rochinha, Marilita Braga*

#### *Representantes dos Docentes*

*Martin Schmal, Eduardo Fairbairn, Amaranto Lopes Pereira, Paulo Roberto  
Oliveira, Nestor Zouain Pereira*

#### *Representantes dos Programas*

*Luiz Pereira Calôba, Guilherme Travassos, Ronaldo Balassiano, Alberto  
Cláudio Habert, Cláudio Neves, Antonio Fernando Catelli Infantosi,  
Aquilino Senra Martinez, Luiz Fernando Loureiro Legey, Alberto Gabbay  
Canen, Manuel Ernani de Carvalho Cruz.*

#### *Representantes dos Funcionários Técnicos/Administrativos*

*João Roberto Alves, Júlio d'Assunção Barros Jr., Manuel Babucar,  
Eduardo Oliveira, Izolinda Clemente, Denise Dantas*

#### *Representantes dos Alunos*

*---*

#### *Ausências Justificadas*

*Álvaro Coutinho, Márcia Monteiro, Patrícia Weibert Fonseca, Marta V.  
Ottoni*

*Aprovada as Atas do dia 06/04/2004 e 26/04/2004, sem alterações.*

## *EXPEDIENTE*

### *Fundação COPPETEC*

*Profa. Angela – registrou a mudança da Diretoria de Tecnologia e  
Inovação, com a saída do prof. José Farias de Oliveira, por motivos  
estritamente pessoais. Assumirá a titularidade o prof. Carlos David Nassi.  
O prof. Álvaro Coutinho assumirá o cargo de Diretor Adjunto de  
Tecnologia e Inovação, ocupado anteriormente pelo prof. Nassi.*

*Sr. Júlio – observou que a homologação da indicação ao cargo de  
Diretor de Tecnologia e Inovação deveria ocorrer nesse Conselho.*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Prof. Angela explicou que só o Diretor e Vice-diretor são homologados pelo CD. Embora não conste no Estatuto da Fundação COPPETEC, é tradição que o Diretor indique o Diretor de Tecnologia e Inovação, para que não haja comando duplo.*

### *Infra-estrutura do CT*

*Prof. Infantosi – trouxe algumas preocupações do PEB: a degradação das condições de trabalho no Bloco H. Ocorre usualmente: falta de água, corte de energia, o elevador que não funciona. Até o momento nenhuma solução foi encontrada e, juntamente com a questão da falta de segurança, todos são altamente prejudicados no desenvolvimento das pesquisas, principalmente os alunos deficientes físicos. Alertou para o fato de que os alunos podem entrar com ação na justiça pelo não cumprimento da lei. Comentou que um documento será elaborado pelos Programas de Sistemas, Elétrica e Biomédica à Diretoria da COPPE para que as devidas providências sejam tomadas.*

*Prof. Marilita – prestou alguns esclarecimentos:*

*. elevador - disse que a Diretoria vem mantendo contato permanente com a Vice-reitora, prof. Sylvia Vargas, para buscar uma solução em conjunto. Ontem a Reitoria fez um contrato de manutenção para o elevador do Bloco H; foi feito um estudo para troca de componentes; a COPPE colocou à disposição da Reitoria recursos financeiros para trocar os componentes necessários; material de obras e/ou equipamentos pesados não devem ser transportados por esse elevador, para não haver sobrecarga; ficou decidido que a chave do elevador ficará sob a responsabilidade de um segurança da UFRJ (“homens de preto”), que permitirá apenas aos deficientes físicos utilizá-lo; foi cogitada a compra de um novo elevador mas, a princípio, foi descartada pelo alto custo;*

*. falta d'água – é um problema generalizado no Campus da UFRJ; sugeriu que o PEB chame o pessoal da manutenção para verificar se há algum problema local, específico;*

*. marimbondos – entrou em contato com a Assessoria de Sistema de*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Qualidade da COPPE para que seja apresentada uma proposta para que a COPPE pague para fazer a “matança” dos marimbondos;*

*. iluminação – a COPPE também fará troca de lâmpadas.*

*Prof. Angela – comentou que o problema mais sério que está ocorrendo é com a liberação de verba. Há dois ou três anos passados foi elaborado o projeto de infra-estrutura (CT-Infra), que levou muito tempo para ser assinado, devido a processos políticos; havia um plano de aplicação bem elaborado/organizado que, com o tempo, foi modificado a revelia da PR3. A distribuição de verba pela PR3 foi absurda. Será feita pressão junto à Reitoria para saber sobre a liberação de verba e sobre o projeto CT-Infra.*

*Prof. Colôba – comentou que o ponto mais crítico é falta de verba. Sugeriu a implementação imediata da alocação de um ascensorista para esse elevador ou que seja atribuída ao segurança o papel de controlador de carga.*

*Sr. Babucar – disse que da forma que as negociações estão sendo conduzidas, nada vai sair do lugar. A Reitoria deveria ter a responsabilidade sobre a manutenção do elevador do Bloco H/CT. Comentou que várias obras foram iniciadas sem, no entanto, ter tido continuidade, podendo causar graves acidentes. Na sua opinião, as verbas deveriam ser repassadas para as unidades e o projeto CT-Infra recuperado.*

*Prof. Marilita – observou que foi cogitada a idéia de se colocar um ascensorista com a indicação/aprovação da PR4.*

*Prof. Cláudio Neves – sugeriu que esse assunto entre em pauta da próxima reunião do CD.*

### *ORDEM DO DIA*

#### *I. Homologações*

*Homologado o Relatório da Comissão para Avaliação de*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Progressão Horizontal do Prof. José Luis Drummond Alves, do Programa de Engenharia Civil, referente ao período de 01 de fevereiro de 2000 a 30 de novembro de 2003. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV.*

*Em votação: votos favoráveis – 17; votos contra – 00; abstenções – 00.*

*Homologado o Relatório da Comissão para Avaliação de Progressão Horizontal do Prof. Murilo Augusto Vaz, do Programa de Engenharia Oceânica, referente ao período de 15 de outubro de 2001 a 14 de outubro de 2003. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV.*

*Em votação: votos favoráveis – 17; votos contra – 00; abstenções – 00.*

*Homologado o Relatório da Comissão para Avaliação de Progressão Horizontal da Profa. Márcia Walquíria da Carvalho Dezotti, do Programa de Engenharia Química, referente ao período de 05 de fevereiro de 2002 a 04 de fevereiro de 2004. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV.*

*Em votação: votos favoráveis – 17; votos contra – 00; abstenções – 00.*

*II. Indicação de membros da Comissão de Ensino e Pesquisa e da Comissão de Legislação e Normas do Conselho Deliberativo para substituição dos professores Segen Farid Estefen e Marcelo de Almeida Santos Neves.*

*Prof. Aquilino – disse que as atuais Comissões são compostas pelos seguintes membros: Comissão de Ensino e Pesquisa - Segen Estefen, Martin Schmal e Eduardo Fairbairn. Comissão de Legislação e Normas - Amaranto Lopes Pereira, Júlio d'Assunção, Marcelo Neves, Nilson Roberty*

*Solicitou indicações:*

*Comissão de Ensino Pesquisa – indicado o prof. Luiz Pereira Calôba  
Em votação – votos favoráveis – 18; votos contra – 00;  
Abstenções - 01*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Comissão de Legislação e Normas – indicado o prof. Paulo Roberto Oliveira*

*Em votação – votos favoráveis – 18 – votos contra – 00;*

*Abstenções – 01*

*Indicações aprovadas. As Comissões ficaram assim compostas:*

*Ensino e Pesquisa – Eduardo Fairbairn, Luiz Pereira Calôba e Martin Schmal*

*Legislação e Normas – Amaranto Lopes Pereira, Júlio d'Assunção, Nilson Roberty e Paulo Roberto Oliveira*

### *III. Discussão e Propostas sobre o Quadro de Insegurança no Campus da Ilha do Fundão.*

*Prof. Aquilino – comentou que, conforme acordado na última reunião do CD, foi elaborada uma Moção sobre o quadro de insegurança no Campus da Ilha do Fundão (em anexo), que foi encaminhada ao Reitor da UFRJ.*

*Prof. Calôba – levantou uma questão de ordem (regimental): sendo o tema extremamente polêmico propôs, então, evitar relatos de casos que já ocorreram, pois já foram amplamente divulgados na rede; que fosse evitado, também, falar sobre questões que estão fora da alçada da COPPE, pois não adianta pedir coisas que não podem ser executadas, não é cabível; evitar fazer solicitações que já foram discutidas; tentar, nas nossa “falas”, nos limitarmos a propostas objetivas que possam ser cumpridas pela COPPE, ou seja, que a COPPE ou outros órgãos possam efetivamente realizar.*

*O objetivo desse item foi de discutir as medidas que devem ser tomadas com relação a falta de segurança no Campus da UFRJ. Como já foi veiculado, através da rede da COPPE, pelas professoras Angela Uller e Marilita Braga, a Diretoria vem tomando as medidas possíveis para sensibilizar o Reitor para a falta de segurança no Campus. Foi comentado que fato preocupante é a inércia da Reitoria quanto aos casos ocorridos mais recentemente.*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Algumas sugestões foram dadas, como medidas preventivas iniciais: aumentar o número de viaturas da vigilância; cercar as Unidades, controlando o acesso; acionar a polícia federal e militar.*

*Foi sugerido pela Sra. Denise Dantas formar uma Comissão para procurar a Reitoria para discutir medidas concretas, diretas e práticas. Na opinião do prof. Schmal nenhuma Comissão deve ser formada, pois a Diretoria da COPPE já vem fazendo um bom trabalho.*

*Prof. Amaranto – na sua opinião deveria ser tomada uma atitude coletiva. Os Diretores, Decanos e representantes de funcionários, levariam essa pressão a uma probabilidade de êxito de nossos interesses.*

*Prof. Aquilino – comentou que algumas medidas já foram tomadas e encaminhadas pela COPPE. Acha que a Polícia Federal não tem condições de atuar permanentemente na Ilha do Fundão; com relação a Polícia Militar, já foi colocada a questão, mas a mesma não tem autonomia para atuar no Campus. O diagnóstico foi feito, o quadro apresentado é drástico e, infelizmente, estamos sem solução. No entanto, devemos pressionar, fazer movimentos junto a Reitoria. Sugeriu que a COPPE lidere o movimento de Diretores de Unidades, organizando um evento, com a participação da mídia, chamando uma autoridade policial/governamental para divulgar as nossas mazelas. Acredita que essa atitude de alguma forma influenciaria para que providências fossem tomadas com mais rapidez. Observou que a Reitoria tem a responsabilidade de encontrar uma forma de melhorar essa situação. Lembrou que no ano passado foi solicitado ao Reitor, através de um pedido dos alunos da COPPE, a melhora da iluminação, transporte e vigilância no Campus. Mas nenhuma providência foi tomada desde então.*

*Há uma certa inércia na tomada de decisões pela Reitoria, o que preocupa o quadro social da COPPE e a sua preocupação pessoal é que se viva um caso de fatalidade. Portanto, devemos nos antecipar a esse caso, e esperar que não seja tarde demais.*

*Após ampla discussão, o prof. Aquilino observou que nenhuma*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*deliberação cabe ao Conselho, exceto a proposta da Sra. Denise Dantas em formar uma Comissão.*

*Sra. Denise – explicou que a sua intenção em formar uma Comissão seria no sentido ajudar/contribuir com a Diretoria, apoiando-a no que fosse necessário. Proposta retirada.*

*Prof. Infantosi – comentou que deve ser articulada imediata reunião com os Diretores do CT e Decano, para posteriormente acertar uma reunião com o Reitor. Mas, antes disso, devemos nos antecipar ao passo que leve a um caminho, usando o planejamento e a logística.*

*Nada mais havendo a tratar, o prof. Aquilino Senra Martinez deu por encerrada a sessão às 11:30h.*

*Presidente: Prof. Aquilino Senra Martinez*

*Secretária : Denise Schwartz Cupolillo*

*Início: 9:30h*

*Término: 11:30h.*

*Ata aprovada em 01/06/2004*